

Capoeira tenta mudar regras para se transformar em esporte olímpico

Educação Física

Enviado por:

Postado em:18/07/2011

Em fórum realizado no Rio de Janeiro, mestre afirma que mudança é essencial para que a luta 'não fique para trás' na busca por patrocínios.

Por SporTV.com Quando inventaram a capoeira os escravos brasileiros não podiam imaginar até onde ela iria chegar. O que inicialmente surgiu de uma necessidade de libertação transformando o corpo em arma se tornou uma arte praticada em 150 países. Mas, hoje, os praticantes enfrentam o desafio de organizar o esporte para que ele seja reconhecido como modalidade olímpica. Uma mudança fundamental para o futuro da luta segundo o mestre Beto Simas. - Se nós não tivermos a organização de sermos um esporte olímpico a gente fica para trás. Hoje, todo mundo está patrocinando os esportes olímpicos. No Rio de Janeiro, o Fórum Internacional de Capoeira reuniu representantes de diferentes países para discutir como a arte pode ser modificada a fim de participar das Olimpíadas. O mestre Djamir Pinatti explica os objetivos do encontro. - Esse fórum serve para tentar uma união psicológica da classe, para tentar resolver todas essas questões problemáticas e variáveis da capoeira. As alternativas são competições com contato físico ou como apresentação individual através de avaliação da técnica feita por um júri, como na ginástica olímpica. - A gente só não pode perder a essência porque se não fica limitado, não fica a arte da capoeira – diz Simas. A discussão sobre novos parâmetros para capoeira surge também de uma preocupação com o futuro de jovens atletas, como Gabriel Maia, de 9 anos, que revela praticar a arte há bastante tempo. - Quando a minha mãe estava grávida ela tocava berimbau e eu já chutava a barriga dela. Esta notícia foi acessada em 18/07/2011 no sítio do SporTV.com. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.